

Canção - "Os índios da Meia Praia", José Afonso - Álbum "Com as Minhas Tamanquinas", editado em 1976

Ligação aos Direitos Humanos:

Declaração Universal dos Direitos Humanos – Artigo 20º, 23º, 25º, entre outros, que apontam para a liberdade de reunião e de associação, direito a ter condições dignas de vida (trabalho, habitação).

Abordagem à canção:

Assunto/temática: esta canção aponta para o valor da solidariedade, da força do coletivo para se alcançar um objetivo, neste caso a procura de melhores condições de vida e subsistência, de habitação condigna, da luta contra a exploração no trabalho.

Parte da história real de um grupo de pescadores e suas famílias, oriundas de Monte Gordo, que na década de 1930 partiram à procura de melhores condições de vida fixando-se nos areais da "Meia Praia", Lagos, onde havia abundância de peixe e marisco e aí construíram barracas de canas e outros materiais, para morar :

"De Monte Gordo vieram/Alguns por seu próprio pé/Um chegou de bicicleta/Outro foi de marcha à ré".

Depois do 25 de Abril, foram prometidas aos habitantes da Meia-Praia, habitações condignas em tijolo, mas o projeto foi sendo entravado por sucessivos procedimentos burocráticos. Os pescadores e suas famílias,

organizaram-se então e iniciaram a construção das casas por sua conta e risco até que conseguiram a sua legalização: “Eram mulheres e crianças/Cada um com o seu tijolo”, “Oito mil horas contadas/Laboraram a preceito/Até que veio o primeiro/Documento autenticado”.

A canção denuncia também a atitude dos poderosos:” Mandadores de alta finança” e a sua ganância: “Foi sempre tua figura/Tubarão de mil aparas/Deixas tudo à dependura/Quando na presa reparas”, assim como a exploração a que estavam sujeitos os trabalhadores das pescas:” Tu trabalhas todo o ano/Na lota deixam-te mudo/Chupam-te até ao tutano/Levam-te o couro cabeludo “.

Nota: a alcunha de “Índios da Meia-Praia”, parece ter surgido devido ao aspeto das cabanas de colmo.

Comparação com a atualidade: No mundo em que vivemos, estarão salvaguardados os direitos a uma vida condigna no que diz respeito à habitação, etc.?

[“Quem São os Índios da Meia-Praia” - Reportagem RTP no YouTube](#)

[José Afonso - Os Índios da Meia-Praia | Ouvir no YouTube](#)

Os Índios da Meia-Praia

LP Com as minhas tamanquinhas, 1976

Aldeia da Meia-Praia
Ali mesmo ao pé de Lagos
Vou fazer-te uma cantiga
Da melhor que sei e faço

De Monte-Gordo vieram
Alguns por seu próprio pé
Um chegou de bicicleta
Outro foi de marcha a ré

Quando os teus olhos tropeçam
No voo duma gaivota
Em vez de peixe vê peças
De ouro caindo na lota

Quem aqui vier morar
Não traga mesa nem cama
Com sete palmos de terra
Se constrói uma cabana

Tu trabalhas todo o ano
Na lota deixam-te mudo
Chupam-te até ao tutano
Chupam-te o couro cab'ludo

Quem dera que a gente tenha
De Agostinho a valentia
Para alimentar a sanha
De esganar a burguesia

Adeus disse a Monte-Gordo
(Nada o prende ao mal passado)
Mas nada o prende ao presente
Se só ele é o enganado

Oito mil horas contadas
Laboraram a preceito
Até que veio o primeiro
Documento autenticado

Eram mulheres e crianças
Cada um c'ó seu tijolo
"Isto aqui era uma orquestra"
Quem diz o contrário é tolo
E se a má lingua não cessa
Eu daqui vivo não saia
Pois nada apaga a nobreza
Dos índios da Meia-Praia

Foi sempre a tua figura
Tubarão de mil aparas
Deixar tudo à dependura
Quando na presa reparas

Das eleições acabadas
Do resultado previsto
Saiu o que tendes visto
Muitas obras embargadas

Mas não por vontade própria
Porque a luta continua
Pois é dele a sua história
E o povo saiu à rua

Mandadores de alta finança
Fazem tudo andar pra trás
Dizem que o mundo só anda
Tendo à frente um capataz

E toca de papelada
No vaivém dos ministérios
Mas hão-de fugir aos berros
Inda a banda vai na estrada

Eram mulheres e crianças
Cada um c'ó seu tijolo
"Isto aqui era uma orquestra"

